

TABAGISMO, DEPRESSÃO, ANSIEDADE E MORBIDADE PSIQUIÁTRICA EM DOENTES RENAI CRÔNICOS

Maíra Eloá Pereira Simonetti (Universidade Federal de São Paulo – Unifesp/ São Paulo – S.P.); Simone Aparecida de Godoy (Universidade Federal de São Paulo – Unifesp/ São Paulo – S.P.); Maria Fernanda Zamarian (Universidade Federal de São Paulo – Unifesp/ São Paulo – S.P.); Marcelo Andery Naves (Universidade Federal de São Paulo – Unifesp/ São Paulo – S.P.); Luisa Franco (Universidade Federal de São Paulo – Unifesp/ São Paulo – S.P.); Luis Otávio Yokoyama (Universidade Federal de São Paulo – Unifesp/ São Paulo – S.P.); Thatiana Cicolo (Universidade Federal de São Paulo – Unifesp/ São Paulo – S.P.); Sibela Vasconcelos Andrade (Universidade Federal de São Paulo – Unifesp/ São Paulo – S.P.); Nestor Schor (Universidade Federal de São Paulo – Unifesp/ São Paulo – S.P.); Denise Helena de Madureira Pará Diniz (Universidade Federal de São Paulo – Unifesp/ São Paulo – S.P.).

Setor de Psiconefrologia – Disciplina de Nefrologia- Departamento de Medicina
Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP)

Introdução: O tabagismo é a utilização de qualquer derivado do tabaco, produtor ou não de fumaça. A Organização Mundial de Saúde (OMS) indica que cerca de cinco milhões de pessoas morrem, por ano, decorrente do tabagismo. A dependência de tabaco constitui uma doença crônica e redicivante, caracterizada por elementos biológicos, psíquicos e sociais. Em revisão de literatura, tanto no Brasil quanto no exterior, não encontramos estudos relacionando tabagismo, transtornos de depressão, ansiedade e morbidade psiquiátrica em doentes renais crônicos. **Objetivo Geral:** Avaliar prevalência de tabagismo em doentes renais crônicos em hemodiálise. **Objetivos Específicos:** Avaliar sintomas de depressão, de ansiedade e morbidade psiquiátrica desses pacientes. **Método:** Estudo prospectivo de corte transversal. **Sujeitos:** 52 pacientes em hemodiálise, selecionados aleatoriamente. **Critérios de Inclusão:** portadores de Doença Renal Crônica (DRC); maiores 18 anos; condições cognitivas e motoras adequadas. **Critérios de Exclusão:** Amaurose; deficiência auditiva; transtornos psiquiátricos; gestantes. **Locais:** Enfermaria de hemodiálise do Hospital São Paulo (HSP/UNIFESP), Clínicas “Nefroclínica de Londrina” e “Grupo de Apoio Nefrológico” de São Paulo. **Instrumentos:** *Screening* sociodemográfico do Setor de Psiconefrologia; *Self-Report Questionnaire* (SRQ-20); *Beck Depression Inventory* (BDI); *Beck Anxiety Inventory* (BAI); *Fagerström Test* (FTND). **Resultados:** 27 (52%) homens; \bar{X} idade 44 anos; 35 (67%) casados; 19 (36%) aposentados; 32 (61%) católicos; 28 (53%) pardos. Constatamos três grupos de pacientes: “tabagistas”, “ex-tabagistas” e “não tabagistas”. **Prevalência:** 6 (11%) tabagistas; 12 (23%) ex-tabagistas; 34 (65%) não tabagistas. **Aspectos Psíquicos:** **Tabagistas:** **Depressão:** 1 (17%) nível mínimo; 1 (17%) nível leve; 2 (33%) nível moderado e 2 (33%) nível grave. **Ansiedade:** 2 (33,3%) nível mínimo; 2 (33,3%) nível leve e 2 (33,3%) nível moderado. **Morbidade psiquiátrica:** 5 (83%) “prováveis casos” psiquiátricos. **Ex-tabagistas:** **Depressão:** 5 (42%) nível mínimo; 5 (42%) leve; 1 (8%) moderado e 1 (8%) grave. **Ansiedade:** 7 (59%) nível mínimo e 5 (41%) leve. **Morbidade psiquiátrica:** 5 (41%) “prováveis casos” psiquiátricos. **Não tabagistas:** **Depressão:** 12 (36%) nível mínimo; 11 (32%) leve; 9 (27%) moderado e 2 (5%) grave. **Ansiedade:** 22 (64%) nível mínimo; 9 (27%) leve e 3 (9%) moderada. **Morbidade psiquiátrica:** 20 (60%) “prováveis casos” psiquiátricos. **Conclusões:** 1. Constatamos mais pacientes não tabagistas. 2. O grupo de tabagistas foi o que apresentou mais sintomas de depressão dos níveis moderado e grave, quando comparado aos outros grupos. 3. Os sintomas de ansiedade de todos os grupos caracterizaram níveis mínimo e leve. 4. Os grupos de tabagistas e o de não

tabagistas apresentaram maiores escores de morbidade psiquiátrica.

Palavras-chave: Tabagismo, Saúde Mental, Diálise.

.